



Francisco
Rogério Vidal e Silva

Meio Ambiente, evolução e desafios

A consciência ambiental da população evoluiu significativamente nos últimos anos. Consequentemente, aumentaram as pressões por ações efetivas sobre as instituições públicas e privadas.

Para tentar atender e antecipar-se a essas cobranças, a Prefeitura do Município de Piracicaba (PMP) tem atuado com muita energia no enfrentamento dos diferentes desafios ambientais.

Resíduos e recursos hídricos talvez tenham sido os mais difíceis, porém, foram os setores que lograram maiores avanços e exigiram grandes investimentos de energia e recursos.

O SEMAE conseguiu elevar o índice de tratamento de esgoto de 30% para 70%. Seu desafio é alcançar 100%. Para tanto já firmou parceria público-privada (PPP) e este índice deverá ser alcançado em 2014.

Da mesma forma, a PPP para coletar e reaproveitar todos os resíduos orgânicos domiciliares a partir de sua transformação em adubo e energia está vigorando. O desafio a enfrentar são os recursos jurídicos interpostos por interesses contrariados.

A coleta seletiva já atinge 100% da cidade. O desafio é aumentar a sua produtividade e complementar o sistema de triagem, hoje formado apenas pela Cooperativa do Reciclador Solidário.

Os resíduos da construção civil já são totalmente reciclados e seu monitoramento é feito via online pela Sedema, que integra o serviço de transporte (caçambeiros e caminhões) a áreas de transbordo e triagem (ATTs). A fiscalização com apoio do sistema virtual contra o descarte irregular é hoje referência aos demais municípios.

O desafio futuro é incentivar o uso dos subprodutos na pavimentação das estradas rurais, bem como nas obras públicas e privadas, para garantir a sustentabilidade do sistema.

Os resíduos dos serviços de saúde são coletados em todos os hospitais, UPAs, PSFs, farmácias, clínicas médicas, odontológicas e veterinárias, dentre outros, e destina-

dos ao tratamento por micro-ondas. O desafio é realizarmos este tratamento no município reduzindo, assim, o custo de transporte.

Para receber os pneus usados foi criada uma Central e firmado convênio com a associação dos fabricantes e importadores (ANIP), que garante a sua total reciclagem. O desafio é manter a fiscalização e intensificar a educação ambiental.

Está também implantada uma ampla rede de recebimento de pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, eletroeletrônicos, medicamentos e óleo de cozinha usados. Mais uma vez, o desafio é intensificar a educação ambiental para que a população faça pleno uso dessa rede.

A qualidade do ar é monitorada pela CETESB e prevê-se que melhore gradativamente até que cessem as queimadas da palha da cana em 2017.

A PMP também faz a fiscalização da emissão de fumaça preta nos veículos da frota oficial municipal. O desafio é estendê-la à frota de ônibus urbanos e veículos e máquinas das empresas “terceirizadas”.

A poluição visual foi drasticamente reduzida com a vigência da Lei “Cidade Limpa”. O desafio é minimizar o impacto da fiação urbana, principalmente nos corredores comerciais.

Um levantamento das emissões dos gases de efeito estufa (GEE) foi contratado e executado pela equipe do professor Carlos Clemente Cerri, do CENA, e o desafio é repartir e discutir os dados com a comunidade.

Acreditamos que outras importantes prioridades ambientais futuras serão a recuperação da qualidade das águas dos nossos rios, a exigência do cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, no tocante à logística reversa, a implantação de um novo cemitério no município e as questões relativas à mobilidade urbana. Porém, estes temas deverão ser objeto de outros artigos. Uma boa semana do Meio Ambiente a todos.

FRANCISCO ROGÉRIO VIDAL E SILVA é secretário de Defesa do Meio Ambiente.